



ÁSIA/FILIPINAS - Os Bispos: "Juntos contra o tráfico de seres humanos, escravidão moderna"

Manila (Agência Fides) – Urge um esforço comum de todas as comunidades eclesiais e instituições para combater o tráfico de seres humanos, escravidão moderna. É o que pedem os Bispos das Filipinas numa mensagem enviada às dioceses, paróquias, associações eclesiais, e outras confissões religiosas. A mensagem, escrita pela "Comissão Episcopal para a ação social, justiça e paz", enviada à Agência Fides, convida toda a Igreja a adotar uma "abordagem pró-ativa para ajudar as vítimas do tráfico de seres humanos".

"Muitos de nossos jovens, crianças, mulheres sofrem violência sexual, exploração sexual e trabalho forçado como resultado do tráfico de seres humanos", recorda a mensagem, assinada por Dom Broderick Pabillo, Bispo auxiliar de Manila e Presidente da Comissão, convidando todos os setores da Igreja a "conscientizar a comunidade sobre o problema".

Esta escravidão moderna "explora as pessoas, especialmente os mais fracos, os pobres, os seduz com falsas promessas e os torna vítimas de atividades malignas, como o trabalho forçado, prostituição forçada, e exploração sexual". "A vida humana deve ser reconhecida na sua dignidade humana: deve ser promovida, respeitada, protegida e desenvolvida para atingir a plenitude", observa o texto.

Enquanto o governo, exortam os bispos, "tem de utilizar todos os seus recursos e suas forças para prender e condenar os traficantes," a contribuição da comunidade católica pode ser ajudar as vítimas e sensibilizar a sociedade.

Segundo um relatório de 2011 do Departamento de Estado dos EUA, as Filipinas é um dos 58 países sob observação para o fenômeno do tráfico de pessoas. Os traficantes aproveitam do grande influxo de imigrantes que das Filipinas investe Ásia, Oriente Médio, Europa e América, que atingiu 10 milhões de pessoas. (PA) (Agência Fides 19/9/2012)